

FICHA SOCIAL Nº 121

INFORMANTE: F.A.C.

SEXO: Masculino

IDADE: 51 anos

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos

LOCALIDADE: Alto da Penha – Zona Urbana

PROFISSÃO: Funcionário Público

DOCUMENTADORA: Luciana Muniz da França

TRANSCRITORA: Núbia Lúcio de Alencar

DIGITADORA: Núbia Lúcio de Alencar

DURAÇÃO: 25 minutos

DOC: Estamos aqui no Alto da Penha para coletarmos os dados de uma ficha social de um senhor. Qual é o seu nome?

INF: F.A.C.,

DOC: Qual é a data do seu nascimento?

INF: vinte e nove do doze de mil novecentos e quarenta e cinco,

DOC: Cursou até que série?

INF: ((silêncio)) (incompreensível),

DOC: Fez até que série?

INF: num cheguei a terminá nem o primero grau (+) completo não' fiz só até a sétima série,

DOC: Você nasceu no Crato?

INF: sim,

DOC: Você morou em outra cidade?

INF: não' morei não,

DOC: Seus pais nasceram no Crato também?

INF: é' minha mãe nasceu em Juazeiro' mas meu pai nasceu aqui mermo no Crato,

DOC: Já... conviveu com pessoas que falam outra língua?

INF: não,

DOC: Você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Em quê?

INF: sou funcionário público,

DOC: É essa a sua profissão?

INF: é,

DOC: Qual, eh... você tem outra profissão?

INF: nã:o' às vezes a rente (+) precisa fazê uns (+) servicinho (+) por fora' mai:s não uma coisa assim' que seja ligada diretamente a uma profissão,

DOC: Você é financeiramente independente?

INF: sou,

DOC: Você recebe ajuda financeira de outras pessoas ou não?

INF: nã:o' às vezes os filho ajudam u:m pouqui:m' mas num é assim' coisa certa não' (incompreensível) (só) algumas vez,

DOC: Qual a sua renda mensal aproximadamente?

INF: dois salário mínimo,

DOC: Além de você quantas pessoas moram na sua casa?

INF: agora mesmo só eu e minha esposa,

DOC: Por que você não continuou seus estudos?

INF: porque na é:poca era muito diFícil' era muito dependioso pra estudá só (+) quem tinha condições financeira mesmo' é que conseguia estudá,

DOC: Quantos filhos você tem?

INF: três,

DOC: Qual a idade deles e até que série fizeram?

INF: ah' o mais velho te::m (+) trinta a:nos (+) o do meio' que é uma mulhé' te::m (+) vinte e oito' e o mais novo tá com vinte e:: cinco anos (+) e:: o grau de estudo de::les (+) todos conseguiram terminá o:: segundo grau,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: costume' é bo:m' é boa (+) distração,

DOC: Que programa de televisão você assiste?

INF: eu gosto de vê os jorna:is e:: gosto também de:: vê uma novelinha' né''

DOC: O jornal, qual o senhor gosta de assistir?

INF: o Jornal da Glo::bo,

DOC: E as novelas, quais?

[[

INF: e::/.../

DOC: Sim...

INF: e: tem também o jornal' o Aqui Agora' que é bom' gosto também' e as novela é:: (+) O Rei do Gado é a que eu gosto' atualmente' né''

DOC: Num gosta de ver outros programas?

INF: nã:o' assim' algumas entrevistas assim tem umas que sã::o bom (+) o Glo::bo Rural' eu gosto também de ver nos domingos quando eu tô em casa (+) mais/ e no mais eu nu:m (+) acho:: interessante outras não,

DOC: Você costuma ouvir rádio?

INF: costu:mo,

DOC: E em que horário você ouve?

INF: (na verdade) quando eu tô:: (+) em ca:as' nos horários de folga eu:: se::mpre o:uço o rádio,

DOC: Mas tem um programa preferido de rádio?

INF: nã:o' os programas de noTÍcias' né'' sã::o (+) bons,

DOC: Você lê jornal?

INF: nã:o' é difícil lê jornal,

DOC: Mas quando o senhor lê quais são as partes... assim... do jornal que lhe interessa?

INF: ah:: (+) notícia poLítica' né'' é bom sabê:' apesá de num (++) conhecer muita coisa mais é bom (+) se informá' né'' como é que tá a política hoje em dia' porque tá muito bagunça:da aí: é bom a gente tá (+) bem informado,

DOC: Você costuma gostar de lê revistas?

INF: nã:o,

DOC: Qual a sua diversão favorita?

INF: ah::' hoje em dia num tem assi::m' uma: (+) espeCÍfica ma::s (+) gosto de ouví mú::sica antigamente eu gostava de jogo de futebol' jogá futebol' mas hoje já num (+) dá mais pra corrê nã:o,

DOC: Você gosta de vaquejada, de exposição?

INF: eu go:sto de dá uma olhadinha de vez em quando' eu acho animado olhá o povo/ os cavalos correndo' né'' os caba derrubando (+) boi' é bom,

DOC: Você gosta de ver futebol?

INF: gosto' gosto de/ me ligo em futebol sim,

DOC: Mas num pratica esporte algum?

INF: nã:o' como eu falei' a:ntigamente eu gostava de jogá futebol mais hoje em dia num dá ma/ (+) num dá mais não pra corrê' né'' tem que: (+) se contentar só em vê na televisão' às vezes' olhá umas peladinhos no final de semana (+) é isso,

DOC: Qual outra diversão que você gosta? Tem uma outra diversão além de ouvir música?

[[

INF: eh: (+) não' conversá com os amigos' só' e:: no final de semana dá uma saidinha pra conversá com os amigos' rever os pessoal' às vezes eu/ é isso aí diversão de pessoa idosa é:: um/ num tem muita/ (+) ninguém tem muita: (+) opção não' né''

DOC: Você pratica alguma religião?

INF: eh:: pratico sim' não/.../

[[

INF: Qual é a religião?

INF: num sou como:: deveria sê:: como tem que sê mesmo (+) praticante (incompreensível) os verdadeiro praticante da religião católica' mais a que sou mais ligado é a religião católica,

DOC: Pois olhe seu F., muito obrigada e outro dia, acho que amanhã eu voltarei aqui pra... pra que a gente possa conversar mais um pouco.

INF: tá legal' pode voltá' eu espero,

DOC: Obrigada.

INF: de nada,

ENTREVISTA

DOC: Estamos aqui de volta ao Alto da Penha... hoje dia dez de dezembro,... para.. terminarmos a nossa entrevista com o senhor Francisco. Bom dia!

INF: bom dia,

DOC: O senhor falou assim que... num tem mais diversão favo/ eh... uma diversão favorita... que já deixou de fazer várias coisas assim... que gostava de fazer na

adolescência eh... com jogar futebol. Então o senhor num gostaria de falar assim... um pouco... assim eh... dessa época... da sua infância?

INF: bom' foi uma: uma época muito bo:a (+) eh:: foi uma:/ como em todas as épocas ti/ os jovens têm suas tu:rmas (+) o pessoal com quem se diverte' e eu também num era diferente de uma época da gente' apesá de sê um (+) tempo ma::is/ onde as coisas eram mais difíceis' mais (+) era uma época onde o pessoal tinha uma:: muita brincadera' se divertiam' umas brincadeiras sadia' além de jogá futebo:l tinha né'' as da:nças que eram mais/ (+) assim num tinha muita (+) violê::ncia' igual (+) tem hoje nas ruas' aí (+) nos clubes' mas na minha época mesmo o que eu (+) gostava era de í pro sítio tinha um pessoal' uns tio meu morava aí na serra do Araripe (+) e tinha uma época do ano (+) que eles faziam um um/ (+) época de farinhada//

[[

DOC: Hum.

INF: aí era uma época que eu gostava de í pra lá' era uma: (+) uma festa assim no sítio como se diz' né'' (+) o pessoal juntava fazia aquela multidão de gente fazia fari:nha' e tinha muitos ti:o' uns tio meu' irmão do meu pai que morava lá (+) eh:: tinha muitos pri:mos' pessoal moço da minha idade também na época e a gente se divertia muito' né'' tinha aquela época do ano que:: eu ia pra lá pra:: (+) participá' né'' ajudá um pouco no serviço e:: revê o pessoal' nessa época de farinhada' né'' tinha uma época certa do ano,

DOC: Mas eh... essa ... essa juventude de hoje o senhor acha... porquê hoje quase não existe mais eh... farinhada, né?

INF: hunrum,

DOC: Então o senhor acha que foi uma coisa assim... que a juventude não liga mais pra pras suas origens, assim pra esse lado, assim de... digamos, mais cultural?

INF: olha' eu num sei se era,

DOC: Assim as coisas da terra...

[[

INF: era um/ (++) uma coisa cultural' né'' porque na na época era (+) tinha o:: lado difícil das coisas' né'' era u:m trabalho feito tudo manual' assim com a ajuda de animais' assi::m (+) e isso era uma:: maneira até de (+) vamo dizer de integração das pessoas na época' era um/ as pessoas se jun/ tinha aquela época

e:: todo mundo se via' alí se juntava' fazia aquele serviço' e era uma coisa (+) sadia muito bom pra época' acho que (+) ajudava na formação das pessoas' se bem que era uma formação bem do campo' assim bem rural' ma:s ajudava' né'' de uma certa forma' hoje em dia isso acabou (+) o pessoal virou muito:: (+) urbano' né'' o pessoal tá mais ligado só às coisas da cidade (+) e isso eu acho que é ruim pra: (+) formação das pessoas de uma maneira geral,

DOC: So...

[[

INF: como você perguntô' você falô também as farinhadas hoje quase não existem mais e ainda existe' mais mudou muito' a tecnologia aí (+) eh:: hoje em dia as coisas são quase tudo mecânica' na época você tinha que trabalha mesmo (+) era mesmo trabalho difí:cil ma::is gostoso de vê' assim (+) o ambiente que (+) se formava' as pessoas que (+) se reuniam pra fazê aquilo ali' tinha mais a::/ o espírito de::/ (+) num se/ assim de: solidariedade' né'' as pessoas se juntavam ali' todo mundo pra::/ um ajudava o outro e era aquela:: amizade' né''

DOC: Porque naquela época as pessoas eh... ajudavam... umas as outras, assim, mas... elas não recebiam nada, nenhuma recompensa, assim... não eram pagas...

INF: há (+) é: na (+) realidade porque: eram pessoas humildes' num tinha muito recurso assim' eh:: se juntavam mais pra fazê aquela farinha' muitas vezes num era pra: (+) comercializá' né'' pra vendÊ (+) era uma coisa assim mesmo pra: própria alimentação (+) quando tinha aquela época fazia aquela farinha (+) e:: (+) e aquilo ali era usado pra própria alimentação (+) naquele período até: o (+) próximo ano' quando era feita a outra farinhada' né'' e a maneira que eles tinha assim/ num era::/ isso era: uma coisa que eu achava bonito pra: época e hoje eu acho que devia existí também' e se existisse isso eh:: teria mais o espírito (+) humano' né'' das (+) pessoas (+) para com as outras' eh:: elas não queriam dinheiro' num tinha aquela coisa de pagá o trabalho das pessoas que trabalhavam ali (+) eh:: (+) as pessoas/ (+) não todo mundo se juntava ali (+) quando ia fazê a farinhada de uma pessoa (+) todo mundo tava ali' aí depois já era o/ a farinhada de outra pessoa' todo mundo ia pra aquela outra/ ajudá aquela outra pessoa,

DOC: Hum...

INF: e eram assim' esse sistema de ajuda,

DOC: Então essa... o que acontece hoje, eh... eh... tanta violência e tudo entre os

jovens, eh... o senhor acredita... assim... essa violência da juventude, a essa falta de humildade, essa falta de um querer ajudar o outro, é?

INF: eh::' como eu falei (incompreensível) a vida urbana' né'' as coisas que vêm na televisão' a violência' eu acho que isso influencia na:: formação das pessoas (+) e:: as pessoas num num vêm mais o lado humano' num tem mais aquela coisa de ajudá (+) vê aquela vida na televisão' tem pessoas que qué levá uma vida igualzinha a (+) essas vida que:: (+) os casal' as pessoas' os jovens vêm na televisão uma coisa (+) de mentira' né'' e isso aí vai atrapalhando o desenvolvimento das pessoas' e:: fica:: essas co::isas ninguém liga mais assim de olhá para as outras pesso::as com (+) gestos de ajudá (+) todo mundo tá mais ligado no no seu próprio (+) na sua própria pessoa' né'' qué sabê se: tá:: numa bo:a' as outras pessoas num num importa pra ela' né''

DOC: E... além, assim... dessas farinhadas... as pessoas... também eh... eh... faziam o plantio assim... na roça?

INF: é' fazia' só que:: (+) como eu falei' ia pra lá mais só na época da farinhada' né'' mais (+) tinha muito os sistema' eles chamavam é:: adju:nto' né'' na época da:: plantaçã:o' da/ começava desde da:: hoje a gente fala desmata' né'' mais época era bro:ca (+) a derrubada de/ da/ das árvores' pra:: (+) eh:: naquele local onde ia sê preparada pra:: fazê a roça' né'' então desde a: derrubada do mato (+) eh:: já começava o sistema de:: como eu falei de:: adju:nto' né'' juntava aquele (+) monte de gente' o mesmo esse sistema de farinhada só que na farinhada ia mulhé' cria:nças' tudo' e na:: na na nesse serviço mais de roça de:: de (+) desmatamento' de (+) derrubada de::/ das árvores da (+) da broca' né'' como chamava' é mais um serviço mais pesado e:: só ia homem mesmo' né''

DOC: Sim.

INF: e:: aí desde da (+) da broca até a:: queima' a plantaçã:o' a a limpa' né'' que hoje a gente fala capina' mas na época a gente fala limpa do mato' né'' e tinha esse sistema de de adjunto' que todo mundo/ um sistema de multirão' né'' na época de hoje' todo mundo ia lá e:: (+) ajuda (uns aos) outro (+) e tinha esse mesmo sistema' né'' como eu falei na farinhada' um dia ia: pra roça de um compadre' outro dia não' já vai pra roça de um irmão' do do do tio' do sobrim' era assim' todo (+) dia revesando' né''

DOC: Mas... o que eles plantavam mais? Eles plantavam vários tipos de de legumes ou

tinham assim...

INF: (bom') como na na serra mesmo' eh:: o que é:: devido sê:: um/ uma TErra de muita areia e um terreno/ (+) eh:: apesá de ser uma região bonita' e plana e tudo assim' mais é SEca é difícil água' né" o que produzia mesmo bom na época era:m mandioca' né" mais eles procurava aquelas áreas mais eh:: onde o terreno era melhó:' o solo era mais/ (+) produzia outros legumes' né" aí plantava' também o mi:lho' o feijão' só não o arroz' arroz num plantava não porquê arroz precisa de muita: chuva' de muita água' para se produzí' né"

DOC: Assim... quando as pessoas falam... eh... eh... serra do Araripe... geralmente... ge/ geral assim um certo medo... num era perigoso não... assim ...eh... esse local... porque dizem que tem animal feroz e essas coisas ou isso aí é só conversa?

[[

INF: ((ruído)) não' isso aí (+) tinha animal e ainda tem' porque o Ibama tomou uma providência' só que eu acho que demorou u:m (+) pouco' né" pra tomá essa providência (+) porque desmataram' derrubaram muita árvore' né" queimaram' e também o::u meno::/ a caça' eh: como é que se diz" eh:: predatória' né" o pessoal mata' num tá nem aí:: num liga pra:: preservá deixá os (+) animalzinho vivê lá' né" mais essa estória de animais feroz assim' num tem o::nça e tudo' mais (+) é mais naquela região de mato ma:is fechado' mais desabi/ eh:: menos habitada' né"

DOC: Tem mais cobra... num é?

INF: é: cobra tem muita' hoje num sei se tem' que eu nunca: andei/ eu tenho andado pouco lá mais na época tinha muita cobra' tinha que se cuidá porque: (+) tinha cobra: venenosa' né"

DOC: Pois olhe, seu F., muito obrigada... desculpe aí por ter tomado o tempo do senhor, viu?

INF: ah:: que isso' foi foi muito bom você: (+) me dá essa oportunidade' e:: foi assim tipo u::m saudosismo' né" pá relembrar a minha época' isso que eu acabei de lhe contá aí' foi muito bom' obrigado você por.../

[[

DOC: Pois olha, muito obrigada...e essa entrevista é muito valiosa não somente para mim mais para todos os... eh... os outros meus colegas... meus professores que estão... eh... engajados nesse curso que eu estou

fazendo de especialização em Língua Portuguesa... muito obrigada, tenha um bom dia... viu?

INF: ah:: obrigado você,